



Trabalhos Científicos

Título: Síndrome De Peutz - Jeghers

Autores: PATRÍCIA NARELLY CRUZ SILVA (UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE); MARIA NELICE MEDEIROS SILVA (UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE); MÔNICA CAVALCANTI TRINTADE (UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE); WALDENEIDE FERNANDES DE AZEVEDO (UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE); TACIANA RAULINO DE OLIVEIRA CASTRO MARQUES (UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE); CÂNDIDA MARIA CAVALCANTI DINIZ (UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE); MARIANA BEZERRA ALVES (UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE); MARIA DO CÉU DINIZ BORBOREMA (UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE); URBANO VÍTOR VASCONCELOS ARRUDA (UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE); MARIA KATARINE ALMEIDA ALVES (UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE); SÉSIA WANDERLEY QUININO (UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE); EVELINE SILVEIRA DA COSTA LEITE (UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE); SILVAN IRIS GOMES GUIMARÃES (UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE); PUAMMA TABIRA LOPES (UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE); ALANNA MARIA DE ALMEIDA NOGUEIRA (UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE); MONALIZA CONCEIÇÃO LEITE (UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE); JORGE HALLEY DA SILVA LEITE (UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE); MARIA TEREZA BERNARDINO CHAVES (UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE); DÉBORAH CAROLINE AMÂNCIO DA SILVA (UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE); MATHEUS ABRANTES PAIVA PEQUENO (UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE)

Resumo: INTRODUÇÃO: A Síndrome de Peutz-Jeghers (SPJ) trata-se de um distúrbio genético autossômico dominante, raro, caracterizado pela associação de múltiplos pólipos hamartomatosos, principalmente, no trato gastrointestinal com pigmentação melanótica cutâneo-mucosa e um risco maior de desenvolver neoplasias. DESCRIÇÃO DO CASO: E.B.L.J. , 11 anos, masculino, admitido em um hospital de Campina Grande-PB, queixando-se de pólipos indolores, há seis anos, que ultimamente exteriorizavam-se diariamente, acompanhado de sangramento, e dificuldade para evacuar. Relatava ainda, história familiar de pólipos em genitora e avô materno. Ao exame físico, apresentava máculas hiperocrômicas em lábio inferior e mucosa oral, em primeiro, segundo e terceiro quirodáctilos da mão direita e primeiro, terceiro e quarto quirodáctilos da mão esquerda, e dois pólipos em região anal, apresentando sangramento ativo. Desta forma, foi submetido a polipectomia anorretal, e o histopatológico evidenciou pólipos hamartomatosos do retossigmóide. Realizou ainda, endoscopia digestiva alta mostrando polipose gástrica. O Paciente evoluiu de forma satisfatória, sem presença de intercorrências durante o período de internação e recebeu alta hospitalar após 17 dias. Orientado retorno para acompanhamento ambulatorial com proctologista e pediatra. Ademais, orientado investigação diagnóstica para os familiares, além da realização de exames de triagem para malignidade de acordo com o protocolo de SPJ. DISCUSSÃO: Na SPJ há grande variabilidade da sintomatologia. Alguns pacientes são tratados de forma conservadora, enquanto outros, necessitam de tratamento cirúrgico, como no caso exposto. O diagnóstico foi realizado através de critérios clínicos, a partir da história familiar positiva, da hiperpigmentação mucocutânea, e o histopatológico de pólipos hamartomatosos, pois nem todas as mutações associadas foram identificadas, e um teste genético negativo não eliminaria o diagnóstico. CONCLUSÃO: A SPJ é uma doença rara, que comumente manifesta os primeiros sintomas ainda na infância, necessitando de investigação criteriosa, devido associação ao risco elevado de desenvolver neoplasias, e outras complicações.